

# cotidiano

## Alckmin escolhe médico 'estrelado' para a Saúde

David Uip vai assumir pasta em SP para se contrapor a ministro de Dilma



David Uip, novo secretário estadual da Saúde de São Paulo

**'Tenho meu estilo, conhecido pelos muitos anos em que atuei no serviço público', afirma infectologista**

DANIELA LIMA  
CLÁUDIA COLLUCCI  
DE SÃO PAULO

O infectologista David Uip vai assumir a Secretaria Estadual da Saúde. O médico se reuniu ontem com o governador Geraldo Alckmin (PSDB) no Palácio dos Bandeirantes para acertar a sucessão de Giovanni Guido Cerri, que entregou o cargo anteontem.

Uip é livre-docente da USP, professor da Faculdade de Medicina do ABC, ex-diretor do InCor e atualmente comanda o hospital Emílio Ribas.

O médico se tornou conhecido por seu trabalho na luta contra a Aids no Brasil e como responsável pelo tratamento de políticos e celebridades, como a presidente Dilma Rousseff, o ex-presidente José Sarney, o ex-governador Mário Covas e o cantor Fábio Júnior.

Dono de perfil expansivo, Uip é a aposta dos tucanos para fazer frente às investidas em São Paulo do ministro da Saúde, Alexandre Padilha —principal nome do PT para disputar com Alckmin o governo do Estado em 2014.

O programa Mais Médicos, para atrair profissionais às periferias e ao interior do país, é uma das bandeiras do governo federal na área.

O novo secretário deve assumir a pasta em dez dias. À **Folha**, afirmou que usará o prazo para montar a nova equipe. "Tenho meu estilo, conhecido pelos muitos anos que atuei no serviço público." Ele disse que falará sobre políticas da pasta após a posse.

### CONVITE

A escolha de Uip deu fim a uma longa negociação. Ele era um dos principais nomes para o cargo já em 2010.

Neste ano, quando as reservas ao perfil pouco político de Cerri se tomaram mais intensas e o próprio ex-secretário passou a dizer que gostaria de deixar o cargo, interlocutores de Alckmin retomaram contato com Uip.

O médico foi formalmente convidado para assumir a pasta há cerca de dez dias. O governo, porém, adiou a mudança quando, chamado ao Palácio, Cerri deu sinais de que não pretendia sair.

Na última semana, protestos do **Sindsaúde** explicitaram críticas ao secretário —que enfrentou greve dos servidores por mais de um mês e meio.

O desgaste culminou com o pedido de demissão apresentado anteontem por Cerri, como antecipou a **Folha**.

Uip assumirá a secretaria com a missão de politizar as ações da pasta no Estado e apontar diferenças e fragilidades da gestão de Padilha.

Entre os desafios de Uip estão a resistência de servidores —que criticam a diferença de remuneração em relação aos funcionários das OSs (Organizações Sociais) e a "dupla porta" nos hospitais, em que clientes de plano de saúde teriam prioridade em relação aos usuários do SUS.